

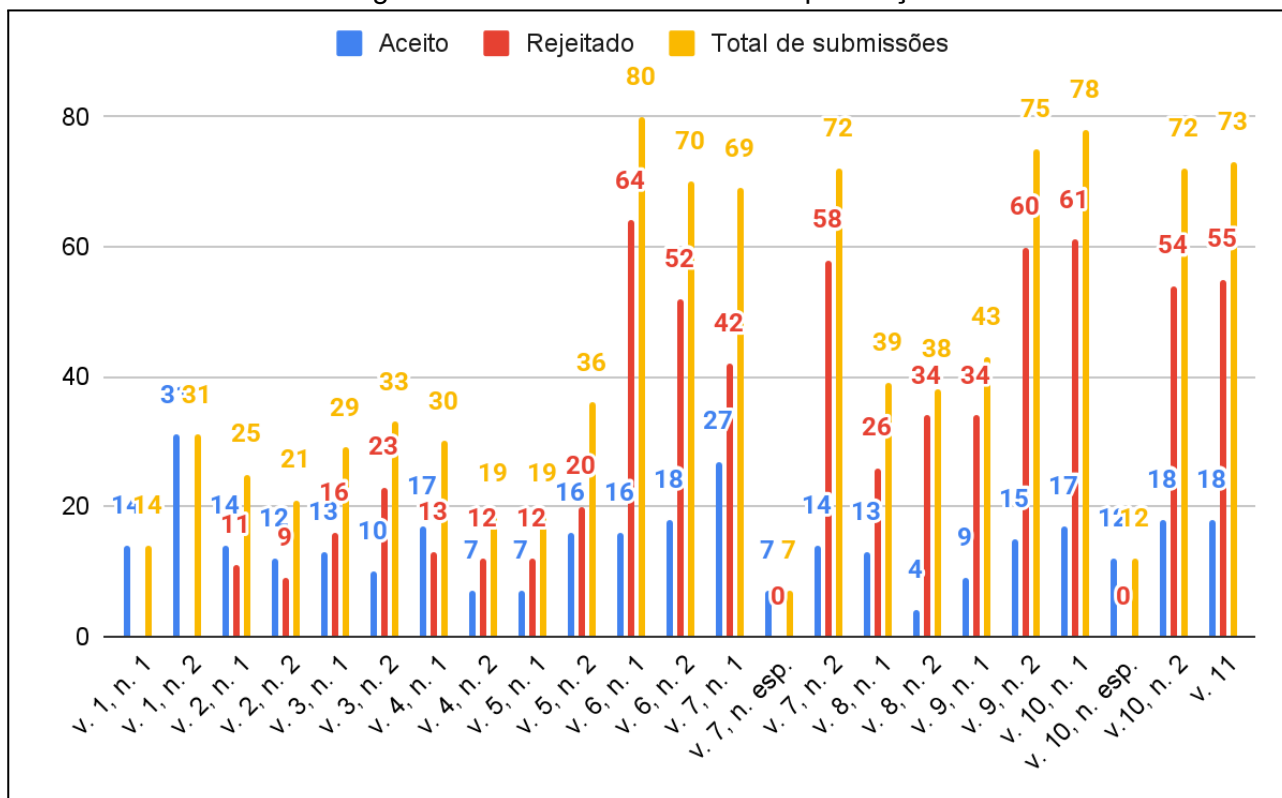
## APRESENTAÇÃO

A REMAT: Revista Eletrônica da Matemática (e-ISSN: 2447-2689, DOI: 10.35819) é um periódico científico eletrônico, de acesso livre, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Hospedada no Portal de Periódicos do IFRS<sup>1</sup>, a REMAT foi criada em 2015 e chega a sua vigésima terceira edição (volume 11), com fluxo contínuo de submissões e de publicações.

Os artigos que compõem o volume 11, tiveram suas publicações no interstício de primeiro de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, sendo esta “Apresentação” da edição, um momento de fechamento da mesma. Conforme os artigos foram sendo aprovados e diagramados, foram imediatamente disponibilizados no site da revista.

Na Figura 1, apresenta-se o quantitativo de artigos submetidos, aceitos ou rejeitados, em cada edição. Em 2025, foram recebidos 73 artigos, dos quais 18 foram publicados.

Figura 1 – Número de submissões por edição



Fonte: REMAT. Dados coletados em 10 de dezembro de 2025.

<sup>1</sup> <https://periodicos.ifrs.edu.br>. Acesso em: 10 dez. 2025.



Na Tabela 1 apresenta-se a distribuição geográfica dos autores em cada uma das edições já publicadas pela REMAT.



Tabela 1 – Distribuição geográfica dos autores (países e siglas dos estados brasileiros)

País/ Estado	v. 1, n. 1	v. 1, n. 2	v. 2, n. 1	v. 2, n. 2	v. 3, n. 1	v. 3, n. 2	v. 4, n. 1	v. 4, n. 2	v. 5, n. 1	v. 5, n. 2	v. 6, n. 1	v. 6, n. 2	v. 7, n. 1	v. 7, n. esp.	v. 7, n. 2	v. 8, n. 1	v. 8, n. 2	v. 9, n. 1	v. 9, n. 2	v. 10, n. 1	v. 10, n. esp.	v. 10, n. 2	v. 11	
Chile					3		1						3											
Cuba																					1			
Equador							1																	
Escócia																							1	
Espanha							1																	
Peru																						1		
Portugal		1										1										1		
Tunísia																				2				
Venezuela													4											
AL						2	2	1					1								1		2	
AM																				2	1		4	
BA					1				1			2			1	1			3			3	3	
CE				2			3	1			2		3						2			7	2	
DF												1							2	3	2			
ES									3												2			
GO							2				2		2							1		4		
MA				1			4						3	1					1					
MG			1	4	3		5			6	5	2	9		2				4	6	2		6	6
MS																					1			
MT		1			2															1		1		
PA		2										1	1			1	2		2	3		2		
PB													1							1		1		
PE			2		1		1		1		3		3						4	1		1		
PI				1								3	1											
PR									2	10	5	7	16	6	2	6				8	6		1	1



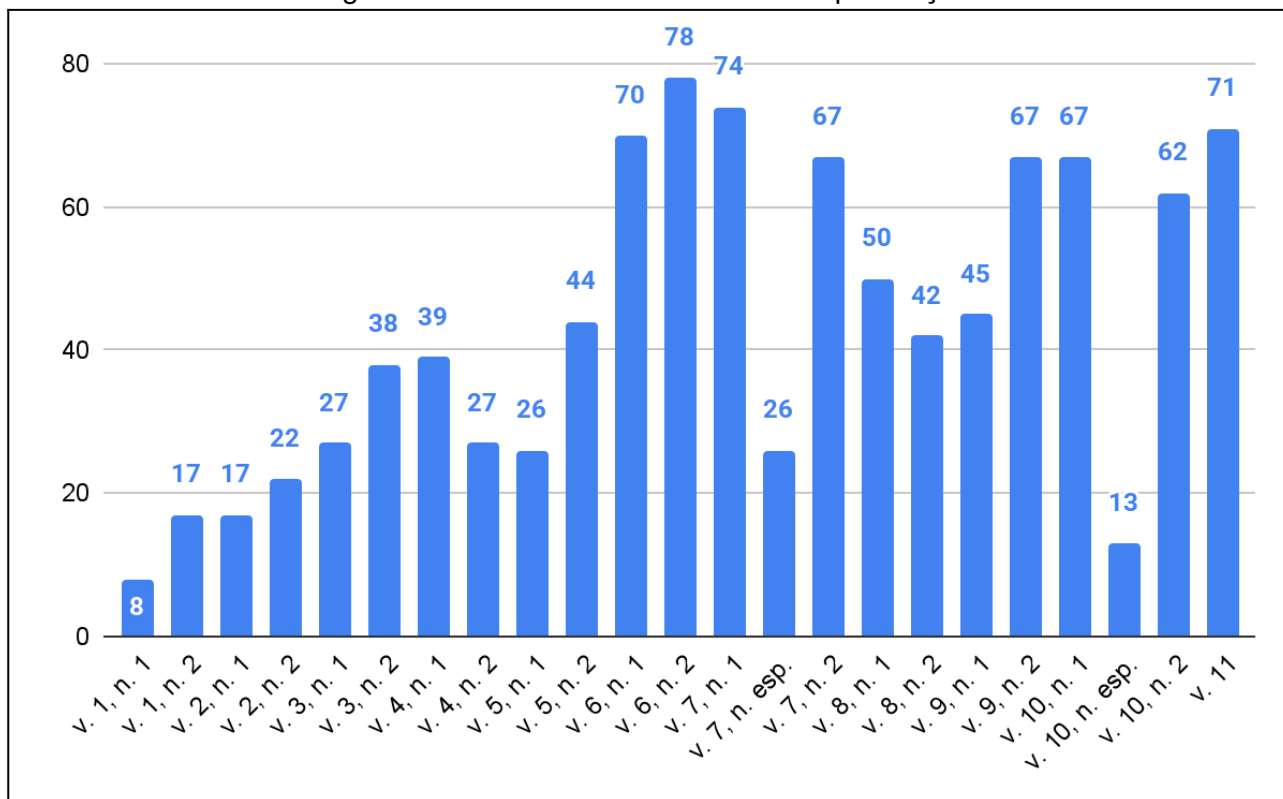
País/ Estado	v. 1, n. 1	v. 1, n. 2	v. 2, n. 1	v. 2, n. 2	v. 3, n. 1	v. 3, n. 2	v. 4, n. 1	v. 4, n. 2	v. 5, n. 1	v. 5, n. 2	v. 6, n. 1	v. 6, n. 2	v. 7, n. 1	v. 7, n. esp.	v. 7, n. 2	v. 8, n. 1	v. 8, n. 2	v. 9, n. 1	v. 9, n. 2	v. 10, n. 1	v. 10, n. esp.	v. 10, n. 2	v. 11
RJ		5	6	9	7	2	4		2	1	6	8	3		3	2		3	2		23	2	6
RN												4	5						3				1
RO												1	4							1			
RR																				3		1	
RS	29	55	19	25	11	12	10	5	4	18	16	13	6		7	11	5	5	8	6		11	10
SC	1						1	1	2	4		3	1	6		1			1	2			3
SE							3				1												
SP						1		3	1	2	2	1	2	5	2	2			1	4	7	1	3
TO						2							3		5	2	2		4			2	2
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>64</b>	<b>28</b>	<b>42</b>	<b>28</b>	<b>19</b>	<b>38</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>47</b>	<b>71</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>46</b>	<b>42</b>

Fonte: REMAT. Dados coletados em 10 de dezembro de 2025.



A Figura 2 indica o número de revisores *ad hoc* em cada edição. Para avaliar os 73 artigos desta edição, contamos com uma equipe de 65 pareceristas.

Figura 2 – Número de revisores *ad hoc* por edição



Fonte: REMAT. Dados coletados em 10 de dezembro de 2025.

Na Tabela 2 apresenta-se a distribuição geográfica dos revisores *ad hoc* em cada uma das edições já publicadas pela REMAT.



Tabela 2 – Distribuição geográfica dos avaliadores *ad hoc* (países e siglas dos estados brasileiros)

País/ Estado	v. 1, n. 1	v. 1, n. 2	v. 2, n. 1	v. 2, n. 2	v. 3, n. 1	v. 3, n. 2	v. 4, n. 1	v. 4, n. 2	v. 5, n. 1	v. 5, n. 2	v. 6, n. 1	v. 6, n. 2	v. 7, n. 1	v. 7, n. esp.	v. 7, n. 2	v. 8, n. 1	v. 8, n. 2	v. 9, n. 1	v. 9, n. 2	v. 10, n. 1	v. 10, n. esp.	v. 10, n. 2	v. 11	
Angola																						1		
Canadá															1		1							
Chile				1	2	2	2	1																
Espanha		1	1	1	1	1	1	2	1	2	2	1	1			1				1				
Filipinas																				1				
Portugal								1												1				
AL						1				1					1				1				1	
AM							1	1		1			1											
BA											1	1			2	2	1		2	3			4	5
CE		1	1	1	1		1	3	2	4	4	4	2		2	3	4	1	1	1			2	3
DF																1		1	1					1
ES												1				1	1		2	2	1	1		
GO									1						1									1
MA										1	1		3			1	1			3				2
MG			1	1					1	1	5	8	3	4	8	4	5	5	5	5	7	1	10	7
MS																1								
MT															2									
PA											4	5	6	5	3	2	1	2	1	4			2	1
PB											1	1	1		1		1		1	1				2
PE						1	2		1	3	4	5	5		4	1	1	1	5	2			4	3
PI																		1	1	1				
PR										1	4	6	4	5	6	5	6	6	7	8			8	6
RJ		1		1	3	5	3	2	1	4	3	4	3		3	5	2	4	3	2	10	1		2
RN											1	1	1				1							
RO															1		1		1					



<b>País/ Estado</b>	<b>v. 1, n. 1</b>	<b>v. 1, n. 2</b>	<b>v. 2, n. 1</b>	<b>v. 2, n. 2</b>	<b>v. 3, n. 1</b>	<b>v. 3, n. 2</b>	<b>v. 4, n. 1</b>	<b>v. 4, n. 2</b>	<b>v. 5, n. 1</b>	<b>v. 5, n. 2</b>	<b>v. 6, n. 1</b>	<b>v. 6, n. 2</b>	<b>v. 7, n. 1</b>	<b>v. 7, n. esp.</b>	<b>v. 7, n. 2</b>	<b>v. 8, n. 1</b>	<b>v. 8, n. 2</b>	<b>v. 9, n. 1</b>	<b>v. 9, n. 2</b>	<b>v. 10, n. 1</b>	<b>v. 10, n. esp.</b>	<b>v. 10, n. 2</b>	<b>v. 11</b>
RS	8	13	13	14	16	21	22	12	12	20	27	25	22	1	23	14	6	14	20	19		17	25
SC		1	1	2	3	3	5	3	2	3	5	8	9	1	5	6	5	5	6	4		4	4
SE									1		1												
SP				1	1	4	2	1	4	2	4	6	9	10	2	3	5	4	8	5	1	5	5
TO								1		1	3	2	4		2		1	1	1	2		1	5
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>44</b>	<b>70</b>	<b>78</b>	<b>74</b>	<b>26</b>	<b>67</b>	<b>50</b>	<b>42</b>	<b>45</b>	<b>67</b>	<b>66</b>	<b>13</b>	<b>62</b>	<b>71</b>

Fonte: REMAT. Dados coletados em 10 de dezembro de 2025.



De acordo com o Relatório de Acessos da REMAT gerado pelo OJS, foram contabilizados 341.918 acessos aos arquivos dos artigos publicados de 2015 a 10 de dezembro de 2025. Na Figura 3 e na Tabela 3 podemos observar a evolução mensal do número de acessos aos artigos da REMAT.

Figura 3 – Evolução mensal do número de acessos aos artigos da REMAT



Fonte: REMAT (OJS 3.4.0.8, Estatísticas>Artigos). Dados coletados em 10 de dezembro de 2025.

Tabela 3 – Evolução mensal do número de acessos aos artigos da REMAT

Mês/Ano	2015/2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Janeiro	-	196	815	1417	4424	2430	2344	3215	2334	1780
Fevereiro	-	421	664	1994	5408	2327	2129	2933	2836	1628
Março	-	616	1264	2079	5911	3358	2962	3758	3690	3673
Abril	-	533	2191	2239	6593	2922	3568	3993	3811	3363
Maio	-	721	1826	2607	6769	3157	4280	4500	3246	3132
Junho	-	762	1826	2322	7271	3324	2953	3769	3869	4377
Julho	134*	899	1278	1072	4869	3500	2439	3266	3129	4124
Agosto	291	697	2689	8498	2025	1348	4157	3382	2268	3754
Setembro	181	1148	3298	7714	2600	3630	3115	3734	2230	3849
Outubro	196	773	2918	8785	2616	6259	3628	3331	3534	8017
Novembro	440	1138	2258	8480	2087	4892	3888	3333	3289	7073
Dezembro	309	806	1242	6963	2333	2395	2448	2211	2254	2174
<b>Total</b>	<b>1551</b>	<b>8710</b>	<b>22269</b>	<b>54170</b>	<b>52906</b>	<b>39542</b>	<b>37911</b>	<b>41425</b>	<b>36490</b>	<b>46944</b>

Fonte: REMAT (OJS 3.4.0.8, Estatísticas>Gerador de Relatórios>Relatórios COUNTER>Relatório de revista 1). Dados do Relatório de Acessos da REMAT de 2015 a 10 de dezembro de 2025.

\*corresponde ao total de 2015 a 31/07/2016.



A REMAT, v. 11, 2025, apresenta 18 artigos científicos que estão organizados nas seções a seguir.

## 1. Educação Matemática

Conforme as Políticas de Seção, neste grupo estão publicados artigos que apresentam resultados originais, parciais ou finais, de pesquisas científicas na área de Educação Matemática, relacionados com o Ensino de Matemática e com a Formação Inicial ou Continuada de Professores de Matemática nos mais diversos níveis e modalidades<sup>2</sup>.

- 1) **A Etnomatemática na EJA: um estudo sobre as possibilidades e as contribuições a partir dos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática** – Este artigo tem por autores Fernanda Moreira Lopes, Francisco Wagner Soares Oliveira e Otávio Floriano Paulino. Em relação ao objetivo, os autores identificaram as possibilidades e as contribuições do trabalho com a Etnomatemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir dos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM). Com isso, compreendem que é necessário considerar a Etnomatemática na EJA, pois ela permite engajar e trazer os estudantes para o debate e aprendizagem de conceitos matemáticos, principalmente pelo fato de considerar as práticas e as realidades dos próprios alunos.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7526>

- 2) **Literacia Financeira no Ensino Fundamental II: um estudo sobre conteúdos e métodos de ensino** – Este artigo tem por autores Hudmaira Stéfani Mehler Martins, Claudio de Souza Miranda e João Paulo Resende de Lima. Em relação ao objetivo, os autores propõem analisar os conteúdos e métodos utilizados para desenvolver a literacia financeira no Ensino Fundamental II. A pesquisa, de abordagem qualitativa, baseou-se em entrevistas com professores de matemática, educadores financeiros e criadores de conteúdo digital, revelando que os conteúdos mais trabalhados envolvem consumo consciente, planejamento financeiro, juros, porcentagem e produtos financeiros. Quanto aos métodos, destacam-se situações do cotidiano, metodologias ativas, recursos tecnológicos e práticas como projetos e resolução de problemas. O estudo sugere que esses elementos orientem professores e políticas públicas, enfatizando, a partir de perspectivas críticas e da teoria curricular de Tyler, a importância de uma formação integral e emancipatória em Educação Financeira.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7559>

<sup>2</sup> <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/about>. Acesso em: 10 dez. 2025.



- 3) **A Geometria de Distâncias como uma Proposta para o Ensino Médio no Contexto da Base Nacional Comum Curricular** – Este artigo tem por autores Samuel Haag e Felipe Delfini Caetano Fidalgo. Em relação ao objetivo, os autores propõem uma abordagem analítica alternativa, explorando relações métricas entre pontos em vez de coordenadas. Contudo, essa perspectiva ainda não aparece no ensino básico, onde predominam métodos tradicionais pouco conectados à realidade dos alunos e às inovações tecnológicas. Este trabalho investiga a viabilidade de inserir problemas de Geometria de Distâncias no currículo, modernizando o ensino de Matemática por meio da resolução de problemas e da integração de tecnologias, em consonância com a BNCC. Com base em um estudo de caso realizado na escola Feliciano Pires, em Brusque (SC), propõem-se atividades que podem enriquecer a prática docente e favorecer o aprendizado sob essa nova abordagem.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7227>

- 4) **O estudo de inequações no plano no Ensino Médio: uma proposta de ensino utilizando GeoGebra** – Este artigo tem por autoras Êmeli Luiza Both, Luana Casara Maschio e Karine Pertile. As autoras propõem uma sequência didática para apoiar o ensino de inequações no plano sob a perspectiva da Geometria Analítica. A pesquisa, de caráter qualitativo, envolve a análise de livros didáticos do PNLD 2021, a revisão de publicações científicas sobre o tema e a elaboração da sequência utilizando o software GeoGebra. As atividades propostas buscam levar os alunos, por meio de orientações e questionamentos, a construir relações e desenvolver habilidades voltadas às representações gráficas de inequações. O trabalho visa auxiliar professores na ampliação desse conteúdo em sala de aula, suprimindo a ausência do tema nas obras do PNLD. Por fim, apresenta-se a estrutura e os fundamentos teóricos da sequência didática, indicando-se como perspectiva futura sua aplicação para avaliação de potencialidades.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7484>

- 5) **A Heurística de Polya para resolução de problemas e o ensino do Pensamento Computacional: um estudo com estudantes do 1º ano do Ensino Médio** – Este artigo tem por autores Eliana Maria do Sacramento Soares, Leonardo Poloni e Sabrina Arsego Miotto. Os autores investigam o uso da Heurística de Polya como estratégia para promover o desenvolvimento do Pensamento Computacional em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio. O estudo de caso foi conduzido por meio de um minicurso com atividades plugadas e desplugadas, analisadas via Análise Textual Discursiva, da qual emergiram as



categorias Tentativa e Erro, Elaboração de um Plano e Compreensão do Problema. Os resultados mostram que alguns estudantes recorreram à elaboração de um plano para resolver as tarefas, enquanto outros se apoiaram na tentativa e erro, especialmente quando utilizam recursos computacionais que validaram automaticamente suas respostas. Conclui-se que a Heurística de Polya apresenta potencial para o ensino do Pensamento Computacional, dada sua relação com os pilares dessa competência e sua ênfase reflexiva na análise das soluções, abrindo espaço para o enfrentamento de problemas em múltiplas áreas.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7493>

- 6) **Ensino de Matemática na transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental** – Este artigo tem por autoras Eduarda Kremer Schindvein e Fernanda Zorzi. O estudo qualitativo investigou a perspectiva de professoras sobre o ensino de matemática na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental em Bento Gonçalves – RS. Os resultados apontam distanciamento das práticas em relação às normativas na Educação Infantil e maior alinhamento no Ensino Fundamental, com destaque para o uso de jogos, materiais concretos e brincadeiras no desenvolvimento do pensamento lógico-matemático. Observa-se redução do tempo de brincadeira e foco em números na transição, bem como lacunas no atendimento a objetivos normativos, indicando a necessidade de aprimoramento das práticas pedagógicas.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7498>

- 7) **Utilização da Khan Academy em escolas estaduais da região de Itapetininga/SP e sua correlação com resultados avaliativos** – Este artigo tem por autor Thiago do Nascimento Pereira Gomes. O autor apresenta um estudo sobre a relação entre o uso da plataforma educacional Khan Academy e o desempenho em matemática de estudantes da rede estadual paulista. Com abordagem quantitativa e exploratória, analisaram o uso da plataforma por 44 estudantes durante o segundo semestre de 2023, utilizando o coeficiente de correlação de Pearson. Os resultados indicam uma forte correlação entre o desempenho nos exercícios da Khan Academy e a evolução nas avaliações de matemática da Prova Paulista, sugerindo efeitos positivos do uso consistente da plataforma sobre a aprendizagem.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7504>



**8) Práticas etnomatemáticas: possibilidades de organizadores prévios da aprendizagem matemática para alunos ribeirinhos** – Este artigo tem por autores Alessandro Peixoto Moraes e Lucélida de Fátima Maia da Costa. Os autores apresentaram uma pesquisa qualitativa realizada em uma comunidade ribeirinha de Nhamundá, Amazonas, com o objetivo de analisar como práticas etnomatemáticas podem servir como organizadores prévios da aprendizagem matemática nos anos finais do Ensino Fundamental. A coleta de dados incluiu observação, entrevistas, registros fotográficos e análise documental, analisados por meio de triangulação. Os resultados indicam que atividades socioculturais mobilizam ideias matemáticas, permitindo articular saberes etnomatemáticos com conteúdos curriculares e potencializando a aprendizagem matemática.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7689>

## 2. Matemática

Nesta seção encontram-se publicados artigos que apresentam resultados originais, parciais ou finais, de pesquisas científicas na área de Matemática Aplicada, com interfaces em outras Ciências, nos mais diferentes contextos, incluindo técnicos e tecnológicos. E, na área de Matemática Pura, além de resultados originais, parciais ou finais de pesquisas científicas, artigos de divulgação matemática que apresentam nova ótica para problemas de Matemática ou tópicos ausentes, em geral, em cursos de Matemática<sup>3</sup>.

**1) Hipérbole, inversão geométrica e um problema de construção de triângulo** – Este artigo tem por autores Dulce Mary Almeida e Júlio César Costa. Os autores utilizam a inversão geométrica como ferramenta para transformar problemas complexos em construções mais simples e tratáveis. Como aplicação, resolvem o problema de construção, com régua e compasso, dos pontos de intersecção entre uma reta e uma hipérbole, além de oferecer uma solução geral para o Problema de Regiomontanus. Diferentemente da abordagem algébrica clássica e restrita a um caso particular, a solução proposta é totalmente geométrica, utiliza a inversão e o papel da hipérbole, e oferece uma formulação moderna para o problema.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7374>

<sup>3</sup> <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/about>. Acesso em: 10 dez. 2025.



**2) Números fuzzy interativos: operações e soluções de modelos reparametrizados –**

Este artigo tem por autores Diogo Sampaio da Silva, Roberto Antônio Cordeiro Prata e Sílvia Dias de Souza. Os autores apresentam um modelo fuzzy para descrever o crescimento de microrganismos no leite, incorporando as incertezas dos parâmetros que variam com condições ambientais, como a temperatura. O estudo considera modelos preditivos clássicos, como o logístico modificado e o de Gompertz modificado, e introduz uma formulação fuzzy que permite analisar a interatividade e a correlação entre parâmetros, destacando como alterações em um podem influenciar biologicamente o comportamento populacional. Além disso, investigam propriedades e casos particulares das operações entre números fuzzy interativos, concluindo que os parâmetros do modelo exibem baixos índices de interatividade.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7387>

**3) Modelos de programação matemática para aprendizado não supervisionado e suas aplicações na clusterização de dados de escolas brasileiras –**

Este artigo tem por autores Victor Augusto do Carmo Duarte e Erito Marques de Souza Filho. Os autores investigam a clusterização de dados educacionais como ferramenta para compreender o desempenho de escolas brasileiras no ENEM. Para isso, propõem e implementam três algoritmos de aprendizado não supervisionado, formulados por meio de Programação Inteira Binária e Programação Linear Inteira Mista. O objetivo é validar esses modelos analisando as características das instituições em cada cluster, relacionando nível socioeconômico e dependência administrativa ao desempenho escolar. Os resultados indicam que escolas públicas federais e instituições privadas apresentam desempenho superior quando comparadas às redes públicas estaduais e municipais.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7421>

**4) Uma base para a álgebra quântica de tipo E6 –**

Este artigo tem por autoras Bárbara Pogorelsky e Vitória Gomes. As autoras apresentaram um estudo sobre álgebras quânticas, focando na envolvente quântica de dimensão infinita derivada da álgebra de Lie simples do tipo E6. Inicialmente, realizam a construção completa da álgebra a partir de suas características obtidas na matriz de Cartan, determinando geradores, relações e parâmetros de quantização. Em seguida, constroem a base PBW, fundamental para diversas aplicações em álgebras de Hopf, incluindo a identificação de subálgebras coideais, cálculo do posto combinatório e análise de representações.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7505>



**5) Funções felizes e seus pontos fixos** – Este artigo tem por autores Luciano Rodrigues Coelho, Marcelo Oliveira Veloso e Gilcelia Regiane de Souza. Os autores apresentaram um estudo sobre os pontos fixos da função felicidade em sistemas de numeração posicional. O trabalho discute propriedades dos números felizes e da função  $(e,b)$ -feliz, introduzindo métodos de identificação desses pontos por meio de equações diofantinas e recursos computacionais. No caso do expoente dois, utilizam a fórmula de Alan Beardon para calcular o número de pontos fixos e apresentam exemplos concretos. Além disso, estabelecem uma relação entre o número de pontos fixos e os números de Mersenne.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7522>

**6) Nova formulação analítica para especificação de torque de uniões aparafusadas considerando rosca métrica externa cônica e rosca interna paralela** – Este artigo tem por autor Alexandre da Silva Scari. O autor apresentou um procedimento analítico para determinar o comprimento mínimo de filetes engajados e o torque de montagem de roscas externas métricas cônicas com roscas internas paralelas. O estudo evidencia a importância do comprimento efetivo de filetes para assegurar uniões aparafusadas confiáveis e evitar falhas ou auto-desaparafusamento. Os resultados mostram que apenas alguns filetes se conectam efetivamente, sendo o primeiro responsável por cerca de 35% da força de tração requerida. Um exemplo prático ilustra a aplicação do procedimento desenvolvido.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7620>

**7) Price ou SAC, qual é melhor?** – Este artigo tem por autor Tiago Soares dos Reis. O autor apresentou uma análise matemática comparativa das modalidades de financiamento imobiliário Price e SAC no Brasil, visando identificar qual é mais vantajosa para credores e devedores. O estudo demonstra que ambas as modalidades são igualmente vantajosas para a credora. Para a devedora, o SAC é mais vantajoso quando sua taxa interna de retorno é menor que a taxa de financiamento, enquanto o Price se torna mais vantajoso no caso contrário. Os resultados são apresentados de forma geral, independentemente dos valores específicos, embora exemplos e simulações também sejam utilizados para ilustração.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7647>



8) **A lei de Newcomb-Benford e sua aplicação em conjuntos matemáticos: uma abordagem estatística** – Este artigo tem por autores Bruno Rios Souza e Ana Carla Percontini da Paixão. Os autores apresentaram um estudo sobre a aderência de diferentes conjuntos matemáticos à Lei de Newcomb-Benford, utilizando análise computacional e testes estatísticos rigorosos, como qui-quadrado, estatística Z e Kolmogorov-Smirnov. Foram analisadas dez sequências, incluindo Números de Mersenne, potências de três a nove, Sequência de Lucas e Números Triangulares. Os resultados indicam que nove dos conjuntos seguem a distribuição prevista pela lei, com exceção dos Números Triangulares, possivelmente devido à baixa variação em sua ordem de magnitude. O estudo reforça a relevância da Lei de Benford como ferramenta para análise de padrões numéricos.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7660>

9) **Uma nova abordagem acerca dos números 2-quasemonodígitos** – Este artigo tem por autores Douglas Catulio Santos, Eudes Antonio Costa e Fernando Soares de Carvalho. Os autores apresentaram um estudo sobre os números 2-quasemonodígitos, denotados por  $2\text{-QM}(k,a,b)$ , investigando propriedades como divisibilidade, primalidade e quadrados perfeitos em subclasses específicas. Foram propostas fórmulas fechadas para a determinação desses números e suas somas parciais geradoras. As demonstrações utilizam conceitos elementares de divisibilidade e congruência.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7709>

10) **Comparações das Soluções Numéricas da Equação das Águas Subterrâneas em Aquíferos Porosos Confinados** – Este artigo tem por autores Bryan Aoliabe Siqueira, Wilian Jeronimo dos Santos, Cleison dos Santos Ramthun e Renan de Souza Teixeira. Os autores apresentaram um estudo comparativo entre o Método das Diferenças Finitas (MDF) e o Método das Soluções Fundamentais (MSF) para simulações de fluxo de água em aquíferos confinados. Ambos os métodos foram aplicados à equação bidimensional de fluxo em regime estacionário, considerando extração ou recarga via poço. Enquanto o MDF requer uma malha de pontos interconectados, o MSF estima a solução em pontos distribuídos livremente, embora, para fins de comparação, os pontos tenham sido alinhados aos do MDF. Os resultados, comparados entre si e com soluções analíticas, mostraram que ambos os métodos são eficazes, apresentando vantagens e limitações específicas dependendo das características do problema.

<https://doi.org/10.35819/remat2025v11id7769>



## CONVITE

Agradecemos aos editores, revisores, autores e pesquisadores que contribuíram para mais esta publicação da REMAT. Reafirmamos nossa missão em compartilhar pesquisas nas áreas de Educação Matemática e de Matemática, adotando o fluxo contínuo de publicação, trazendo, desta forma, agilidade à disseminação do conhecimento científico, além de incorporar ao Processo Editorial formas de transparência e de credibilidade.

Desejamos uma ótima leitura!

Caxias do Sul, 12 de dezembro de 2025.

Dra. Greice da Silva Lorenzetti Andreis – Editora-chefe da REMAT

Srta. Gabrielli Tondin – Secretaria REMAT

Srta. Camilly Vitoria Vieira de Sousa – Secretaria REMAT

